

Contexto:

De acordo com dados disponibilizados pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior, que considera a situação preocupante, a redução da procura de cursos em 2003 nas áreas das Ciências foi de 13,5% e nas áreas das Tecnologias de 8,7%. O Ministério sublinha esta preocupação, nomeadamente pelo facto destas áreas serem consideradas prioritárias pelo Governo e pela Europa para o desenvolvimento da Sociedade do Conhecimento.

Segundo a actual Ministra, Doutora Graça Carvalho, "o Executivo está empenhado em cativar jovens para as áreas científicas e tecnológicas, até porque, segundo dados da Comissão Europeia, serão precisos 600 mil novos investigadores na Europa até 2010 e aumentar em 15% o número de licenciados em Tecnologia".

Na UP a situação segue a **tendência nacional verificada em 2003**, já que as colocações dos candidatos ao ensino superior só preencheram, das vagas existentes, 79,2% nas áreas das Ciências e 90,3% nas áreas das Engenharias.

Objectivo:

Pretende-se com este Seminário analisar vários aspectos que permitam definir uma política da Universidade do Porto apontando linhas de acção que ajudem a inverter esta tendência e cativem as populações jovens para estas áreas do conhecimento.

Motivar os jovens para a Ciência e a Tecnologia

Seminário destinado aos docentes, investigadores e alunos da Universidade do Porto interessados na partilha de experiências de comunicação com os jovens em idade escolar.

A C&T é divertida! Mas é preciso vivê-la...

A C&T é o futuro! Mas é preciso construí-lo...

Reconhecendo a dificuldade de transmitir aos nossos jovens em idade escolar o entusiasmo para a prática da Ciência e a viabilidade de uma carreira profissional em Ciência e em Engenharia, a Universidade do Porto organiza este seminário para troca de experiências sobre a comunicação da Ciência, com o objectivo de atenuar a baixa de procura das áreas científicas e de engenharias. Contamos com a ajuda mútua para construir uma estratégia de sucesso.

Informações

Reitoria da Universidade do Porto

Lina Santos, Tel.:226073572

lsantos@reit.up.pt



UNIVERSIDADE DO PORTO

MOTIVAR OS JOVENS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

A C&T é divertida! Mas é preciso vivê-la...
A C&T é o futuro! Mas é preciso construí-lo...

Uma partilha de experiências entre docentes,
alunos e investigadores da Universidade do Porto

3 de Fevereiro de 2004
9h30-12h30, 14h30-17h30
Auditório da Reitoria da Universidade do Porto

Motivar os jovens para a Ciência e a Tecnologia

Nos últimos anos tem-se observado em Portugal uma redução da procura dos percursos escolares em ciência e em tecnologia. As causas deste fenómeno são múltiplas. Algumas podem ser relacionadas com o nosso sistema de ensino e de acesso ao ensino superior ou com a situação da nossa economia; outras são mais gerais e provocam efeitos semelhantes na Europa e noutras áreas do globo.

Muitos países europeus têm já uma marcada falta de jovens cientistas e engenheiros e têm-se visto forçados a "importar" especialistas estrangeiros. A maioria dos países tem em marcha estratégias desenhadas para atenuar este fenómeno que põe em risco a manutenção da sociedade industrial tal como a conhecemos e poderá travar a transição para a chamada "sociedade do conhecimento".

A boa imagem pública da ciência atingiu o seu zénite no pós 2ª Guerra, mas entrou em declínio nas décadas mais recentes. O pico de conforto material que atingimos é dissociado da sua base científica e tecnológica. Frequentemente, as mesmas pessoas que não dispensam o mais recente artigo industrial em comercialização (mesmo que reconhecidamente dispensável) poderão assumir um alto perfil de oposição à actividade científica, que é vista apenas pelos riscos (reais) que pode comportar.

Poderemos estar a caminhar para um mundo de alta tecnologia com cidadãos completamente iletrados cientificamente, o que implica grandes riscos para a intervenção política democrática e põe em risco a sustentabilidade deste modelo de desenvolvimento social.

Será possível manter o nível de conforto tecnológico das nossas sociedades baseando-nos em cientistas e engenheiros imigrados da Ásia? Os Estados Unidos estão a fazer a experiência... A maioria dos países europeus tentam ainda vias alternativas. Em alguns países do Centro e Norte da Europa há já sinais de sucesso destas estratégias, com um aumento da procura das carreiras científicas e tecnológicas.

Neste seminário serão confrontados diferentes pontos de vista sobre este problema e serão apresentados exemplos de boas práticas de comunicação já ensaiadas.

Programa

• 9H30 ANÁLISE DE CASOS

Abertura: José Ferreira Gomes

Mesa: Daniel Moura (Moderador), Carlos Fiolhais, Teresa Restivo

A experiência de participação na Mostra de Ciência, Ensino e Inovação da Universidade do Porto, 2003

Luís Filipe Ferreira (Fac. de Engenharia, Dep. de Engenharia Metalúrgica e de Materiais)

Rui Mota Cardoso (Fac. de Medicina)

Luiza Kent-Smith (Fac. de Ciências da Nutrição e da Alimentação)

Projecto Faraday: uma experiência de colaboração Superior/Secundário

João Lopes dos Santos (Fac. de Ciências, Dep. De Física)

Dinâmica e entusiasmo num projecto Ciência Viva: relato de uma vivência

Aníbal Ferreira (Fac. de Engenharia, Dep. de Eng. Electrotécnica e de Computadores)

Experiência na motivação de alunos através de projectos

Pedro Portela (Fac. de Engenharia, Dep. de Eng. Mecânica e Gestão Industrial)

• 11H00 café

• 11H30 COMUNICAÇÕES

Comunicação científica: algumas regras, alguns casos

José Azevedo (Fac. de Letras)

Como nos vêem os mais jovens?

Helena Lopes (Fac. de Engenharia, Serviço de Apoio Psicológico)

• 12H00 DEBATE

Almoço livre

• 14H30 comunicações

As ciências e o risco

Alexandre Quintanilha (ICBAS e IBM-C)

Divulgação científica

Carlos Fiolhais (Univ. de Coimbra, Dep. de Física)

O marketing das ciências e o despertar das vocações tecnológicas - o papel da sociedade civil

José Manuel Mendonça (Fac. de Engenharia, Dep. de Eng. Electrotécnica e de Computadores e Fundação Ilídio Pinho)

Orientação dos jovens nas áreas científicas e tecnológicas

Joaquim Coimbra (Fac. de Psicologia e Ciências da Educação)

Investigadores e jornalistas: uma relação possível?

Vasco Ribeiro (Reitoria)

• 16H00 café

• 16H30 SÍNTESE FINAL E DEBATE

Relatores:

Rui Mota Cardoso (Fac. de Medicina)

José Couto Marques (Fac. de Engenharia, Dep. de Eng. Civil)

Eurico Carrapatoso (Fac. de Engenharia, Dep. de Eng. Electrotécnica e Computadores)

Manuel Ribeiro da Silva (Fac. de Ciências, Dep. de Química)

Aníbal Ferreira (Fac. de Engenharia, Dep. de Eng. Electrotécnica e de Computadores)